

13/12/2004

## Banda polonesa faz música eletrônica com som de joguinhos para Game Boy

Divulgação



SHOW- Os integrantes da Gameboyzz conectam os seus aparelhos de videogames a um computador para criar músicas nas apresentações

**Trabalhando exclusivamente com os videogames, os Gameboyzz usam programas especiais de edição para captar sons dos aparelhos**

Silvia Campos

A Música eletrônica feita em Game Boys. Centenas de pessoas reunidas para assistir a uma "orquestra" de sons vindos de joguinhos como Tetris e Super Mario Bros., responsáveis por fascinar uma geração de crianças e jovens nos anos 90. Parece piada? Bem, a banda polonesa Gameboyzz Orchestra Project começou como uma brincadeira, mas hoje faz shows e participa de festivais de música eletrônica na Polônia, em outros países da Europa, e até no Japão.

O CD do grupo, cujo nome – *lajv\_ad\_hom* – é um pouco difícil para quem não entende polonês, é vendido pela internet na loja do Terra da Polônia (<http://sklep.terra.pl>) e no próprio site da banda ([www.gameboyzz.com](http://www.gameboyzz.com)).

Para compor as suas músicas, os Gameboyzz conectam os aparelhos de videogame portáteis a um mixer e a caixas acústicas. Os sons são produzidos apertando os botões dos Game Boys e depois são manipulados com a ajuda dos programas de edição de som Nanoloop e LSDJ.

O resultado é uma música de batida contínua, semelhante a outras do gênero eletrônico. A diferença, claro, é que essa batida, assim como os outros sons presentes nas músicas, vem dos barulhos de videogames, fáceis de identificar por qualquer um que já brincou com um Game Boy.

A música dos Gameboyzz é acompanhada por apresentações visuais. Nos shows, o grupo conecta os seus aparelhos de videogame ao computador e passa para uma telona imagens em preto-e-branco por meio do programa EyesWeb.

Pawel Janicki, 30 anos, produtor e um dos fundadores da banda Gameboyzz, contou que o grupo foi formado para fazer uma única apresentação, no International Media Art Biennale de 2001, festival de arte da cidade de Wroclaw, na Polônia. Como não tinham dinheiro para comprar equipamentos caros, resolveram usar Game Boys, em uma espécie de piada.

A falta de recursos acabou se transformando em uma crítica à música eletrônica atual. "É uma ironia em relação aos músicos que dependem de equipamentos tecnológicos cada vez mais complexos", explicaram os integrantes da banda, que conta com Jaroslaw Kujda, Mariusz Jura, Malgorzata Kujda, Agnieszka Kujda e Tomaz Prockow, além de Janicki. Usar um item de baixa tecnologia para os dias de hoje – o Game Boy – tornou-se o objetivo do grupo. "Resolvemos nos impor algumas restrições ao criar sons apenas com Game Boys. Essa limitação inspira muita criatividade." A frase traduz o lema da banda: "Lowtech music for hi-tech people", ou "música de baixa tecnologia para pessoas de alta tecnologia".

Outros grupos ligados à música eletrônica, no entanto, não eram os únicos que os Gameboyzz pretendiam provocar. No lado oposto do cenário

musical, os defensores da música erudita também foram alvo da primeira apresentação da banda em 2001. “Entramos no palco vestidos como se fôssemos uma orquestra, por isso temos o nome Orchestra Project. Os homens vestiam terno e as mulheres vestidos longos. Aí pegamos os nossos Game Boys e começamos a tocar”, contou Janicki. E qual foi a reação do público? “Ficaram chocados, mas gostaram.”

A platéia gostou tanto que fez com que o grupo levasse adiante o projeto. Hoje os Gameboyzz têm o patrocínio da distribuidora de brinquedos polonesa Lukas Toys, da Nanoloop. Agora, a banda batalha para fechar um contrato com uma gravadora para produzir o segundo CD em 2005.

#### OUTRAS MATÉRIAS

- ▶ “Mash-up” vira moda no mundo da música
- ▶ Trilhas de games viram ícones pop
- ▶ Rappers desafiam poder da indústria